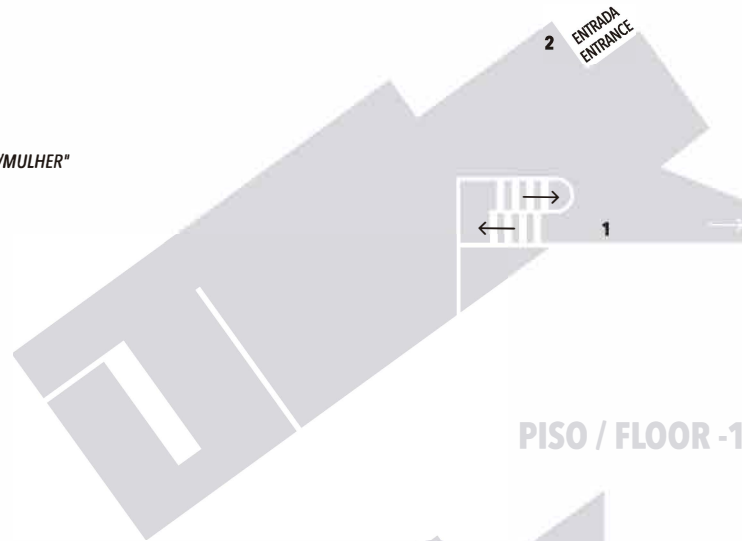


PISO / FLOOR 0

PISO 0

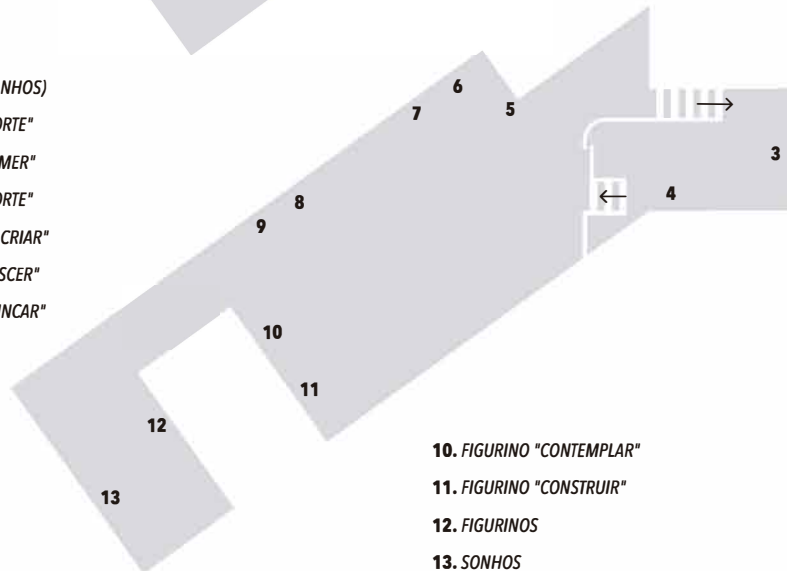
1. PROJETO SCULP
2. FIGURINOS "HOMEM/MULHER"



PISO / FLOOR -1

PISO -1

3. ARTBOARD (SONHOS)
4. FIGURINO "MORTE"
5. FIGURINO "COMER"
6. FIGURINO "MORTE"
7. FIGURINO PROCRUAR
8. FIGURINO "NASCER"
9. FIGURINO "BRINCAR"



10. FIGURINO "CONTEMPLAR"
11. FIGURINO "CONSTRUIR"
12. FIGURINOS
13. SONHOS



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA



ENTRADA GRATUITA

museus@cm-stirso.pt

(+351) 252 830 410

Avenida Unisco Godiniz 100

4780-366 Santo Tirso

N 41° 20' 39.2" W 8° 28' 20.4"

FILME
EXPOSIÇÃO
CONFERÊNCIAS



PROJETO SCULP SONHOS

REALIZAÇÃO JOAQUIM PAVAO

7 FEV – 1 MAR



MUSEU
INTERNACIONAL
ESCALURA
CONTEMPORÂNEA

SCULP é uma obra cinematográfica de Joaquim Pavão criada em torno das esculturas do acervo do Museu Internacional de Escultura Contemporânea - MIEC.

Em SCULP é construída uma narrativa distópica onde, num contexto de luta pela sobrevivência humana no planeta Terra, o livre arbítrio da maioria dos seres humanos é substituído pela “vontade correta” instituída por um pequeno grupo e comunicada a cada indivíduo por uma voz gerada num sistema algorítmico.

UM PROJETO, DOIS OBJETOS ARTÍSTICOS: SCULP_SONHOS | SCULP

Duas obras cinematográficas para fruir de modos distintos.

SCULP_SONHOS é o resultado de uma encomenda feita pelo MIEC, vocacionada para o público de museu; uma obra cinematográfica em exposição que pode ser vista integralmente, interrompida, interpolada ou iniciado a qualquer momento. Funcionará como um livro de poesia que se abre numa página qualquer e se lê trecho a trecho. Cada cena tem uma vida e uma força próprias e todas estão dispostas como células articuladas num universo distópico. Existem referências ao mundo ficcional que se propõe, pequenos diálogos e monólogos que sugerem mas não explicam. Aqui, mais importante do que a narrativa, é a sugestão, a inquietação com que se pretende provocar o espectador.

SCULP é uma longa-metragem a ser distribuída pelas salas de cinema nacionais e internacionais e outros canais de distribuição, com vista ao grande público. O filme narra a história dos habitantes de um sistema de sobrevivência que os humanos criam num contexto de catástrofe, onde o livre arbítrio é substituído pela universal “vontade correta”. Toda a cenografia do filme é composta pelas obras de acervo e os espaços do MIEC.

EQUIPA_ Joaquim Pavão (realização), Óscar Flecha (banda sonora original), Álvaro Moreira (curadoria), José Oliveira (direção de fotografia), Xavier Marques (diretor de som), Isabel Fernandes Pinto (argumento e interpretação), Tucha Martins (figurinos), Gil Moreira (storyboard e desenho conceptual), Tiago Vouga (diretor de produção) e António Costa Valente (produtor).

A equipa completa conta com mais de 120 pessoas, entre as quais atores, figurantes, técnicos assistentes e alunos das turmas de confeção da MODATEX.

SCULP is a cinematographic piece created by Joaquim Pavão around the sculptures contained in the collection of the International Museum of Contemporary Sculpture - MIEC.

SCULP shows a dystopian world, where humans fight for survival on Earth and most people's free will has been replaced by “the right will”, as defined by a small group of individuals and communicated to each person through an algorithmically generated voice.

ONE PROJECT, TWO ART OBJECTS - SCULP_SONHOS | SCULP

Two cinematographic pieces to be enjoyed in different ways.

The result of a MIEC commission and destined to museum goers, **SCULP_SONHOS** may be viewed from beginning to end, as well as stopped, interpolated or restarted at any point. It works much like a book of poetry, that can be randomly opened on any page in order to read one passage at a time. Every scene has its own life and force, and all of them together are like cells making up a dystopian body. There are references to the fictional universe put forward in the feature-length film, short dialogues and monologues that suggest rather than explain. Here, more important than the narrative is the power to challenge viewers through suggestion and feelings of disquiet.

SCULP is a feature-length film to be distributed through national and international movie theaters, as well as other distribution channels. Aiming at a wider audience, the film tells the story of the inhabitants of a survival system, created by humans in an apocalyptic situation, in which free will has been replaced by a universal “right will”. The entire setting is made up of the MIEC collection and spaces.

CREW_ Joaquim Pavão (director), Óscar Flecha (original music score), Álvaro Moreira (curator), José Oliveira (director of photography), Xavier Marques (sound director), Isabel Fernandes Pinto (screenwriter and actress), Tucha Martins (costume designer), Gil Moreira (storyboard artist and visualizer), Tiago Vouga (production manager) and António Costa Valente (executive producer).

The entire crew is made up of more 120 people, including actors, background cast members, technicians, assistants and clothing production students from MODATEX.